

## **Importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. <sup>1</sup>**

Luziane dos Santos CARVALHO<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

Desvelar a importância dos cuidados que a assistência de enfermagem deve ter na unidade de terapia intensiva em prematuros, que vem abordar os cuidados com o neonato, envolvendo suas fragilidades, recuperações e atendimento aos familiares envolvidos, bem como as inovações tecnológicas que podem contribuir para melhor implementação na assistência prestada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neonatal, Enfermagem, UTI, Inovação.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é um lugar que necessita de atenção especial de todos os profissionais do hospital, pois além de necessitar de higienização constante para evitar infecções hospitalares, também é um lugar que envolve bastante o emocional das pessoas, seja o indivíduo atendido, como também seus familiares e os profissionais que trabalham nessa área (MENDONÇA *et al*, 2019).

Conforme o Guia de Cuidados para o Profissional de Saúde, o cuidado ao recém-nascido (RN), tem uma grande importância para a redução da mortalidade infantil. Os profissionais de saúde envolvidos precisam avaliar constantemente cada indivíduo conforme suas especificidades para averiguar sempre os riscos que podem apresentar. Para tal, é necessário priorizar sempre a qualidade do serviço prestado e o cuidado minimalista e atencioso seja com o paciente como para seus familiares (SILVA *et al*, 2020).

A UTI, é muitas vezes indicada para o paciente nascidos pré-termo (crianças que nascem antes das 37<sup>a</sup> semanas de gestação), ou crianças com baixo peso; mas qualquer

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no mês de março de 2022.

<sup>2</sup> Aluno da Assistência de Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica /, e-mail: luzianedosantos295@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

RN pode precisar de UTI neonatal, em suma, crianças com alguma patologia ou que precisem de cirurgias (ROSSETO *et al*, 2011).

A equipe de enfermagem acompanha a família desde a entrada na maternidade, até a assistência prestada na UTI neonatal, de imediato, nesse contexto, a equipe precisa dar suporte para os familiares, e orientações aos pais sobre visitas, para que diminuíssem a ansiedade da separação. Assim, a enfermagem fica responsável por acolher e orientar sobre os cuidados planejados e as intervenções relacionadas a preocupações, dúvidas e medos (MOREIRA *et al*, 2020).

Quando se tem esse acolhimento, a família tende a ficar mais calma e ver a situação com menos desespero, se sentindo segura com os profissionais, além disso, ela precisa ser avisada de todos os procedimentos que o bebê vai passar, e sobre seu estado clínico, além das intervenções e prognósticos do paciente (MOREIRA *et al*, 2020).

Além dos cuidados com os familiares, a equipe de enfermagem precisa ficar atenta as condições e estabilidade do recém-nascido. Avaliar temperatura do leite, a oferta de leite adequada, a pega da amamentação correta, medicamentos, observação de sinais vitais, comprometimentos, e se necessário aconchego (PRAZERES *et al*, 2021).

Para que a interação com os familiares seja mais ampla e amigável, a utilização de infográficos é uma boa sugestão para incentivar visualmente a forma correta de amamentação, a forma correta de higienização para entrar na UTI, seja das mãos, roupas como também dos seios das mães. Além disso, para ajudar na compreensão sobre a unidade, podcasts podem ser feitos para facilitar na retirada de dúvidas sobre as visitas, os cuidados que os recém-nascidos podem precisar, e de informações de segurança, além de falar também sobre os benefícios do aleitamento exclusivo e da utilização do método canguru, seja no podcast, como também através de imagens, como citado anteriormente em infográficos.

Assim, a equipe de enfermagem também precisa participar das organizações dessas novas formas de comunicações, dando melhor assistência e melhores ações que proporcione uma vivência mais agradável possível a todos os envolvidos (REIS *et al*, 2021).

## **REFERÊNCIAS**



MENDONÇA, L. C. A. M., *et al.*- CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 11 – Ano: 2019.

MOREIRA, T. P. *et al.* Assistência de enfermagem humanizada na unidade de terapia intensiva neonatal. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research** – BJSCR. v.32 n.1, pp.46-50, 2020.

PRAZERES, Letícia Erica Neves dos, *et al.* Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, e1910614588, 2021.

REIS, Camila Ribeiro, *et al.* Humanização hospitalar com enfoque assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão bibliográfica narrativa - **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, e199101522686, 2021.

ROSSETTO, M. *et al.* Cuidados ao recém-nascido em terapia intensiva: tendencias das publicações na enfermagem. **VITTALLE**, Rio Grande, 23(1): 45-56, 2011.

SILVA, A. C. L. da, *et al.* A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde (ReBIS)** [Internet], v. 2, n 1, 2020.